

[01-0000404- Página 01 - envelope]

[Envelope timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCCIO, 141 / PIRACICABA]

III[ustríssi]m[o] [S[e]n[ho]r [Impresso] - parte ausente]

D[out]or Antonio de Moraes Barros

Rua Bráulio Gomes 2

S[ão] Paulo

[01-0000404- Página 02 - envelope]

[Frente do envelope com carimbo dos correios com a data de 7 de novembro de 1907.]

[01-0000404- Página 03]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCCIO, 141 / PIRACICABA]

Piracicaba, 6 de Novembro de 1907

Nhônô

Nênê está passando bem o dia, e se
passar bem a noite, irei amanhã ver as
fazendas e fazer o pagamento geral de fim
de anno, voltando no sabbado, com tem=
po de seguir p[ar]a S[ão] Paulo, se as noticias
de Mamãe não forem boas.

Estou incommodado com a nossa ques=
tão de carnes verdes. Vi pelo “Correio Paulis=
tano” de hontem (5) que o Ribecco recorreu
ao Senado contra a nossa lei. É indis=
pensavel que o Senado protele a solução
do caso, se a opinião corrente nos fôr
desfavoravel; o Morato acha que o meu
projecto de liberdade de construcção de
matadouros é ainda mais inconsti=
tucional do que a lei, porque as taxas
de abatimento são mais elevadas e porque
exigimos condicções sanitarias de que
não dispõe o nosso Matadouro, mas,
sustenta o direita das municipalidades
fixarem o preço, por ser um commercio
sui generis, exercido por classe restricta
e que burla a livre concurrencia fazen=
do o conluio para a alta. – A nossa
Camara ensaiou tudo para evitar o

[01-0000404- Página 04]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO
COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

chamado monopolio, e só o concedeu, quan=
do Ribecco, conhecido e poderoso marchante
e passador de notas falsas, quiz excluir

os outros concurrentes e fazer a alta de preços alem dos fixados pela nossa lei, determinando a gréve. A lei em cuja vigencia estavamos e estamos é a unica possivel e já firmada pela efficaz experiencia de alguns annos, e tanto não cerceava a liberdade de commercio, que Piracicaba tem maior numero de açougues que qualquer outra do interior do Estado. Agarre-se com todos os senadores conhecidos, especialmente Cezario Bastos e Siqueira Campos, que conseguirão ao menos adiar a solução por um anno, para não nos vermos achincalhados pelos passadores de notas falsas. O Infantini, actual advogado do Ribecco, de accôrdo com parecer do Pedro Lessa, está promovendo acção de indemnisação contra a Camara. Por este lado creio que conseguiremos protelar a questão até terminar-se o contracto, que é de um anno. Ainda não fomos intimados

[01-0000404- Página 05]

[Papel timbrado: D[OUTO]R PAULO DE MORAES BARROS / MEDICO / RUA DO COMMERCIO, 141 / PIRACICABA]

da propositura de acção, nem sabemos
a quem havemos de dar procuração p[ar]a
defender os direitos da Camara.

Como fui eu o autor do projecto e o
Rezende acompanha o modo de pensar do
Morato, pedi ao Maneco Silveira que
elaborasse parecer p[ar]a o Manequinho Ferraz,
outro membro da commissão, historiando
a questão desde o principio, sem discuti-
la pelo lado da constitucionalidade. Se elle
fizer trabalho cuidadoso, servirá de in-
formação ao Senado, quando mandar
ouvir a Camara. Não fosse a questão
com este safardana de Ribecco, e melhor
seria deixar que a questão fosse ampla-
mente debatida para ser firmado o
correlativo principio de direito.

– Inclúo procuração do velho sargento Fortu-
nato para que consigas o desarchivamento
da fé de officio d'elle, da Secretaria da
Agricultura. É um voto p[ar]a 14 de 10bro [dezembro].

– Por hoje chega. Abraços p[ar]a repartires
com Isaura e filhos, de Nêê e

do mano

Paulo

Lista de apelidos:

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Elisa Ferraz de Sales Moraes Barros – Nenê / Nêê